

CALAMIDADE NO RS

Capital enfrenta novos alagamentos e já são mais de 9 mil desabrigados

Os problemas em Porto Alegre também estão longe de acabar. Apesar do tempo bom neste começo de semana, mais pontos de alagamentos surgiram na segunda-feira (6) e o prognóstico é de que o Guaíba siga acima da cota de inundação por ao menos 10 dias.

Por risco de choques elétricos, a energia elétrica foi desligada na Estação de Bombeamento de Água Pluvial (Ebp) 16, na altura da Rótula das Cuias, a pedido da CEEE Equatorial. Com isso, a água avançou rapidamente pela região da Cidade Baixa e Menino Deus.

A previsão da área técnica é de que o alagamento se estenda parcialmente e que chegue à altura da rua Lima e Silva. A recomendação é de que os comércios e pessoas que moram em andares mais baixos se protejam. Na cota mais alta da Cidade Baixa, a água poderia chegar a 1,5m em determinados locais.

Na segunda-feira, mais de 9 mil pessoas estavam acolhidas em ao menos 60 abrigos temporários. A cidade tinha 62 bloqueios totais e 13 parciais ontem. A orientação da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) é para que a população evite deslocamentos para a capital e áreas atingidas.

Nível do Guaíba

De acordo com Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), o nível deve seguir acima de 5 metros nos próximos dias e, ainda, permanecer superior a 4 metros até o fim da semana. A cota de inundação do Guaíba é de 3 metros, nível estimado apenas para a segunda quinzena de maio.

Depois de ultrapassar 5,30 metros no domingo (5), o Guaíba estava em 5,27 metros no fim do dia de ontem.



Operações de resgate de moradores dos bairros Humaitá e Navegantes, na Zona Norte da capital, seguiu ontem



Voluntários atuam em ao menos 60 abrigos temporários



Animais também estão sendo recolhidos nos resgates



Mais de 9 mil pessoas foram acolhidas em abrigos da capital



Eldorado do Sul é outra cidade muito afetada na região



Decreto determina racionamento

A prefeitura publicou decreto que determina o racionamento de água na cidade e restringe o uso do recurso enquanto a enchente impedir a regularização do serviço. A água distribuída pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) deve ser, exclusivamente, para consumo essencial.

Atividades como lavagens automotivas, de calçadas e fachadas, rega de jardins e gramados, bem como uso em salões de beleza, clínicas estéticas, academias, em banho e tosa de animais devem ser evitadas para preservar o recurso.

As decisões valem até que seja retomada a regularidade no abastecimento de água em Porto Alegre.

30 mil atingidos em Eldorado

Vizinha a Porto Alegre, Eldorado do Sul seguia isolada, ontem, pelas águas do Guaíba e com pessoas em cima dos telhados aguardando resgate de helicópteros. Em entrevista à Rádio ABC 103.3 FM, o prefeito Ernani Gonçalves afirmou que 30 mil pessoas foram atingidas. “Eu tive a água no telhado. Ainda bem que tinha segundo piso, se não tinha morrido afogado”, disse o prefeito.

De acordo com Gonçalves, o Centro da cidade foi fortemente afetado e que os resgates têm sido feitos de helicóptero: “Não tem uma casa que não foi afetada. É uma situação de desespero total. As pessoas são deixadas na BR.” Cidades vizinhas como Porto Alegre têm acolhido os desabrigados de Eldorado: “Tudo que possa imaginar, a gente está precisando.”



Acesse abcm.com.br/tempestade e leia mais sobre as enchentes